

2015-12-01 19:58:03

<http://justnews.pt/noticias/presidente-do-infarmed-defende-que-o-sinats-permite-uma-melhor-gestao-do-medicamento>



Hélder Mota
Filipe

Presidente do Infarmed defende que o SiNATS «permite uma melhor gestão do medicamento»

“O upgrade do SiNATS - Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde permite uma melhor gestão do medicamento, com melhorias em termos de acessibilidade e equidade”, segundo Hélder Mota Filipe, presidente do Infarmed. O responsável falou à Just News no seminário “Farmacoeconomia – Perspetivas na Saúde”, organizado pela LisbonPH, “empresa júnior” da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL).



Presente na sessão de abertura, Hélder Mota Filipe realçou que “o SiNATS permite dar resposta ao novo paradigma da saúde, a nível mundial, que se revela no facto de que o orçamento da Saúde é limitado para as expectativas da população”.

Perante esta realidade, o responsável salientou a importância da Farmacoeconomia, que “disponibiliza informação clara e precisa para que as autoridades competentes possam tomar decisões no que diz respeito à participação e distribuição de medicamentos, principalmente os inovadores”.



Para Hélder Mota Filipe, a gestão do medicamento enfrenta atualmente e nos próximos anos grandes desafios. “Em 2050, a Organização Mundial de Saúde estima um aumento da prevalência das neoplasias; existem mais patologias virulentas de disseminação global, as doenças agudas e mortais estão a tornar-se crónicas; a população está cada vez mais envelhecida e as expectativas da população aumentaram.”



O seminário surge na sequência de uma parceria com a própria FFUL e com Ricardo Lopes, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. Em declarações à Just News, Ricardo Lopes frisou a importância destes eventos, que “contribuem para a reflexão de um tema essencial como a Farmacoeconomia, nomeadamente junto dos alunos da FFUL que, no plano curricular, não têm acesso a esta área de conhecimento”.



Contribuir para o "desenvolvimento do profissional de saúde do futuro"

Criada em março de 2014, a LisbonPH, constituída apenas por estudantes de Farmácia, caracteriza-se como uma empresa sem fins lucrativos, "única no sector da Saúde em Portugal", tendo como missão contribuir para o "desenvolvimento do profissional de saúde do futuro, empreendedor, criativo e multidisciplinar".

Foi nesse contexto que realizou o simpósio FEPS`15 - "Farmacoeconomia – Perspetivas na Saúde", tendo reunido um conjunto de especialistas com ampla experiência na área, nomeadamente, professores e investigadores, decisores e responsáveis de empresas e entidades. À semelhança de outras ações que promove regularmente, esta "empresa júnior" da FFUL assume querer ter "um papel ativo" na discussão de vários temas.

